

HRT apela por recursos

A falta de recursos para o Hospital Regional de Taguatinga (HRT) gera problemas sérios como o longo período de internação de pacientes por falta de exames essenciais — em função de aparelhos em funcionamento parcial —, a carência frequente de medicamentos básicos como analgésicos e até mesmo a impossibilidade de trocar as roupas de cama dos pacientes devido à inexistência de estoque. Essas dificuldades são apontadas pela chefe da clínica médica, Suzeth Mendes.

Depois de visitar as instalações do hospital, o governador Joaquim Roriz reconheceu a necessidade de romper com a ociosidade de importantes serviços como o centro radiológico, que usa apenas 10 por cento de sua capacidade, e dos centros de saúde, que têm uma ociosidade global de 40 por cento. No geral, ele constatou a urgência de "pequenos reparos" e elogiou o bom sistema de manutenção de equipamentos.